

Caracterização de reservatórios dos corpos arenosos em depósitos turbidíticos.

Mateus Dalchiavon Generoso ¹, Karin Goldberg ²

¹ Graduando do curso de Geologia, UFRGS

² Professora orientadora

Introdução

O presente trabalho visa a caracterização de reservatórios de hidrocarbonetos através de estudos petrográficos de rochas formadas em um sistema deposicional marinho profundo. O mesmo constitui o trabalho temático do aluno Mateus D. Generoso, vinculado ao doutorado do aluno Daniel B. da Silva.

Localização e Contexto Geológico

A área estudada se localiza ao norte da cidade de Adana, Turquia (Fig. 1), na margem norte da Bacia de Adana (Mioceno Inferior a Médio) (Fig. 2), compreendendo dois leques submarinos, Leste e Oeste, que constituem a Formação Cingöz. Esta bacia é do tipo *foreland*, e se formou como resultado da colisão das placas Arábica e Eurasiana, que marca o fechamento do Oceano Neo-Tethys.

Objetivo

O objetivo é caracterizar microscopicamente as fácies arenosas dos leques submarinos, quantificando os constituintes primários, diagenéticos e tipos de poros, visando a determinação dos fatores controladores da qualidade dos potenciais reservatórios de óleo e gás.

Metodologia e Resultados Esperados

Primeiramente serão amostradas fácies arenosas em diferentes porções dentro de cada leque submarino. As amostras serão laminadas (Fig. 3) para o estudo petrográfico por meio da microscopia óptica. A análise microscópica permitirá entender os processos e produtos diagenéticos que ocorreram nas rochas, estabelecendo os controles da qualidade de reservatório. Em última análise, pretende-se relacionar estes processos com a criação/diminuição/preservação da porosidade e permeabilidade nos arenitos, que são aspectos essenciais na exploração e futura exploração de um reservatório. Por meio destes estudos petrográficos, pretende-se comparar o potencial reservatório dentro de cada leque e, posteriormente, comparar a qualidade de reservatórios entre os Leques Leste e Oeste.

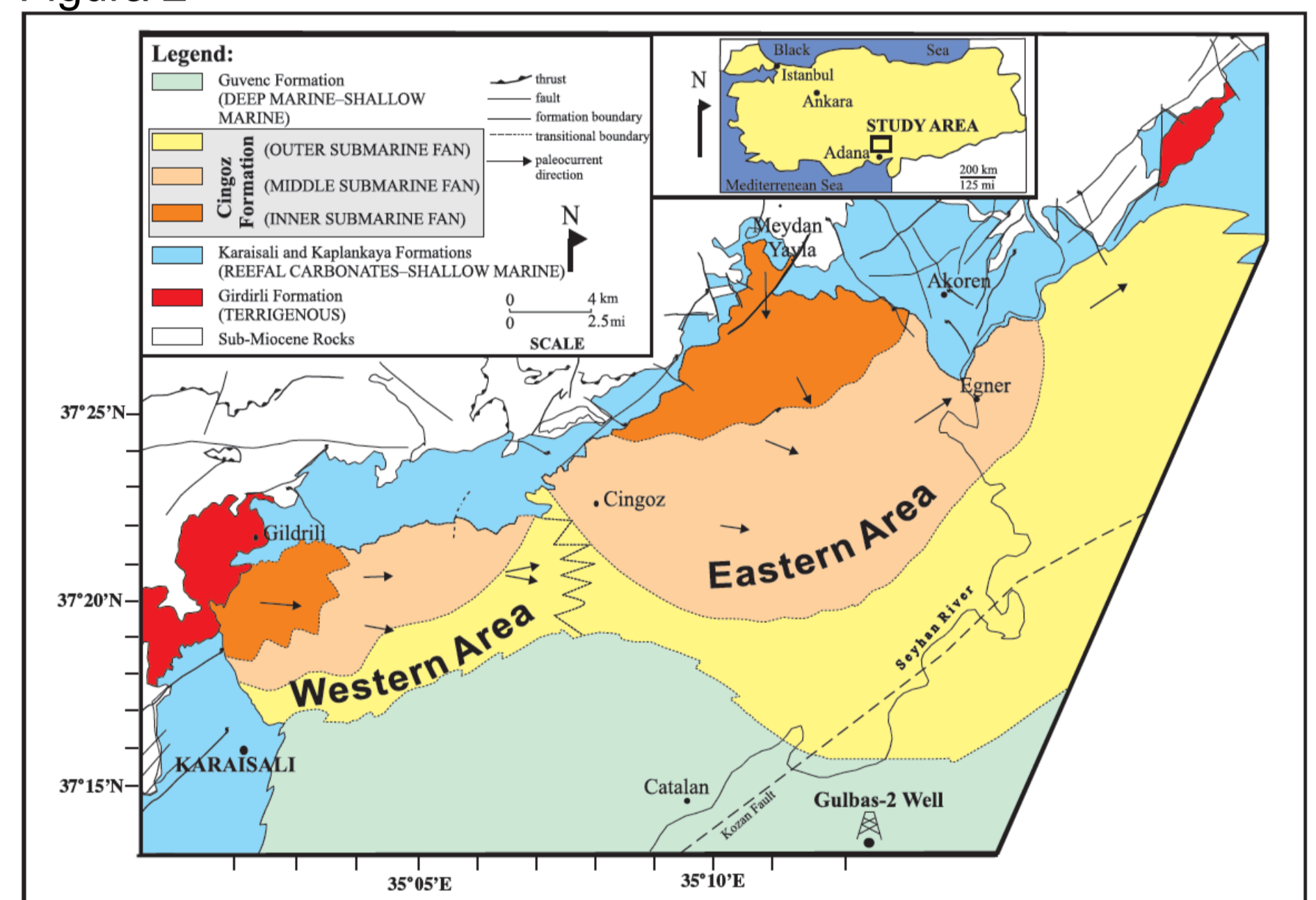
Figura 1



Fonte:

http://www.lib.utexas.edu/maps/middle_east_and_asia/turkey_trans-2006.jpg

Figura 2



Fonte: Gürbüz e Kelling, 1993. Redesenhado por Satur et al., 2007.

Figura 3

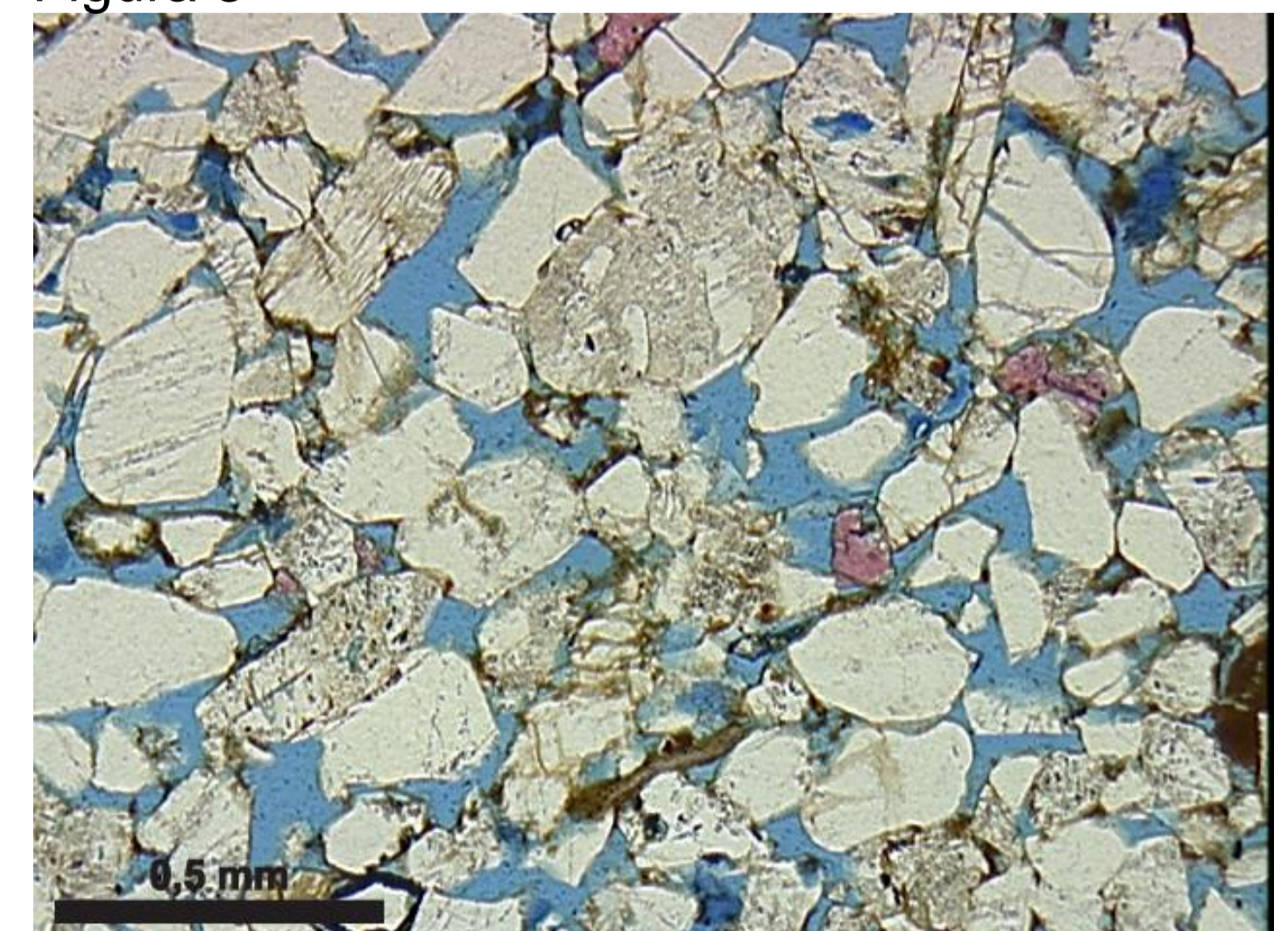


Foto de arenito poroso em lâmina delgada visto sob um microscópio petrográfico.